

**Nome do Diretor:** Paulo de Oliveira Mendes Gomes **Escalão:** 5º

**Escola:** Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira

**Grupo de Recrutamento:** 510 - Física e Química

**Período em avaliação:** de 09/06/2025 a 09/06/2029

## Missão:

Enquanto Diretor deste Agrupamento, entendo que a agregação e a construção de pontes coerentes entre as políticas educativas nacionais e o contexto, identidade e políticas locais constituem a base da Missão do Diretor. Desta forma, tomo como Missão a de contribuir para o presente e para o futuro do desenvolvimento social, económico e cultural de Paços de Ferreira, pela educação e formação das nossas crianças e jovens, promovendo o sucesso nos seus resultados escolares e ajudando a formar nestas gerações futuras uma cidadania ativa, participativa e responsável, com valores de respeito, tolerância e solidariedade, que contribuam para a construção da sua autonomia e da capacidade de tomarem melhores e mais ajuizadas decisões na construção dos seus projetos de vida.

Sendo esta a Missão Fundamental, é importante não esquecer todos os atores e interlocutores que nela participam e a fazem acontecer.

Há também uma Missão do Diretor para com todos aqueles que trabalham na e para a escola: A Missão de agregar, motivar e respeitar professores, assistentes técnicos e operacionais, com legalidade, transparência, verdade, justiça e reconhecimento; A Missão de colaborar, propor e construir com a Autarquia, soluções, ações e estratégias que envolvam e concertem os objetivos do nosso Agrupamento com as políticas educativas locais e ainda a Missão de auscultar, informar e dar resposta aos Encarregados de Educação, acerca de todos os aspetos que envolvam os seus Educandos.

Compromissos	Conteúdo
<b>1º - Promoção e melhoria dos Resultados Escolares</b>	Alavancar os resultados externos do Agrupamento colocando-os acima do percentil 50 a nível nacional, de forma regular e consistente
	Integrar as AEC exclusivamente no horário da tarde e dedicando o período da manhã exclusivamente para o currículo dos alunos. Aplicação preferencial do currículo de matemática, português, inglês e estudo do meio no período da manhã e apenas com interrupção para o intervalo. As AEC são restringidas ao período da tarde e sempre após as atividades curriculares do dia.
	Reformular o currículo de Educação Tecnológica do 3º ciclo, atualizando-o para a modernidade e possibilitando a oferta aos alunos de práticas de robótica, programação, desenho técnico e modelagem 3D.

	Redistribuir, de forma mais equitativa, as disciplinas da Componente de Educação Artística e Tecnológica dos 2º e 3º ciclos, minimizando nesta componente a existência de disciplinas semestrais com apenas 50 minutos semanais.
	Reforçar o tempo curricular adstrito às disciplinas de matemática, português e ciências no 3º ciclo, através da oferta complementar
	Reforçar o tempo curricular adstrito às Ciências Naturais do 6º ano de escolaridade, através da oferta complementar.
	Reforçar o crédito de apoio educativo para o 1º ano de escolaridade, centrando o foco na leitura, na escrita e no cálculo e com a convicção de que o apoio precoce nestas 3 áreas é fundamental para constituir nos alunos uma base sólida para a aprendizagem ao longo do ciclo (e de toda a escolaridade)
	Estabelecer, no 1º ciclo e no mínimo, um dia semanal com computador e recurso a instrumentos digitais de aprendizagem (escola virtual, aula digital, etc). Criar condições para manter os PCs dos alunos na sala de aula.
	Implementar apoios no 3º ciclo mais individualizados e com criação de grupos de homogeneidade relativa, em contexto de aula.
	Estabelecer, nos 2º e 3º ciclos, a obrigatoriedade da aplicação regular de instrumentos de avaliação que recorram à utilização do computador (e internet), designadamente nas disciplinas de português e de matemática.
	Continuar a aposta nos projetos “A Ler Vamos” e “Matiga”, promovendo competências de literacia emergente e matemática que facilitem a aprendizagem formal da leitura e escrita e da matemática.
	Revitalizar a importância das Didáticas e o seu papel na intencionalidade do processo de ensino e na melhoria dos processos de avaliação dos alunos.
<b>2º - Envolvimento com a Comunidade Educativa</b>	Introduzir novos mecanismos de comunicação que valorizem e incentivem a participação organizada dos pais e encarregados de educação, devendo estes ser ouvidos e as suas opiniões consideradas em processos de tomada de decisão.
	Adotar uma política de abertura à relação institucional e ao estabelecimento de protocolos, sempre que considere que estes podem traduzir-se numa mais-valia para os alunos e restante comunidade educativa.
	Desenvolver mecanismos que garantam a participação ativa da comunidade escolar, implementando fóruns, encontros e assembleias que permitam a todos os envolvidos, principalmente os alunos e pais, contribuírem nas decisões importantes para o desenvolvimento da escola.
	Reforçar o relacionamento institucional com os restantes agrupamentos do Concelho, através da partilha de boas práticas e da colaboração e entre-ajuda na resolução de problemas, com o foco na melhoria do sistema educativo do concelho.

<b>3º Ambiente Educativo e Clima Organizacional</b>	Desenvolver a articulação eficaz entre as diferentes instâncias da escola, estimulando a partilha de ideias, recursos e boas práticas, para o desenvolvimento de uma gestão democrática, inclusiva e de qualidade, focada na melhoria contínua da aprendizagem dos alunos, estabelecendo canais de comunicação claros e acessíveis através de mecanismos que possibilitem a troca de informações entre professores, alunos, pais e diretor, garantindo que todos se sintam ouvidos e incluídos no processo educativo.
	Garantir critérios de equidade na elaboração dos horários das turmas.
	Implementar melhorias nas condições físicas das salas de aula, espaços comuns e recursos tecnológicos.
	Estimular a troca de práticas pedagógicas e estratégias de ensino, incentivando a criação de projetos interdisciplinares e atividades que envolvam diferentes áreas do saber.
	Desenvolver mecanismos de supervisão pedagógica que promovam a troca de saberes, experiências e práticas pedagógicas entre os docentes
	Reforçar o papel dos coordenadores de departamento na intervenção e assistência pedagógica a professores que revelem maiores dificuldades nas suas práticas letivas.
<b>4º Liderança e Gestão</b>	Coordenar a construção de um novo Projeto Educativo, em conjunto com o Conselho Pedagógico.
	Rever e atualizar o Regulamento Interno, cruzando este processo com a pesquisa de todos os normativos que remetam para regulamentação neste documento.
	Rever e atualizar o Manual de Controlo Interno.
	Reforçar o envolvimento das Coordenadoras de Estabelecimento nos processos de tomada de decisão, nomeadamente através da sua inclusão no processo de distribuição de serviço e constituição de turmas do 1º ciclo e Pré-Escolar
	Reforçar o papel das Coordenadoras de Estabelecimento enquanto representantes do Diretor nas escolas do 1º ciclo e Pré-Escolar e enquanto garantes do cumprimento das estratégias definidas para a melhoria dos resultados e aprendizagens dos alunos do 1º ciclo.
	Centrar no Diretor a tarefa de receber e acolher novos professores, procurando desta forma contribuir para a sua melhor integração e conhecimento dos processos, estratégias e objetivos do Agrupamento, conferindo-lhes desta forma maior foco, motivação e determinação no cumprimento do seu papel.
	Condensar todas as redes sociais de informação existentes numa só rede social de agrupamento.
	Criar mecanismos de acompanhamento da implementação de medidas globais do

	Projeto Educativo e da Estratégia do Agrupamento, para garantir a sua execução por todos, de igual forma.
<b>5º - Cidadania, Regras de Conduta e Disciplina</b>	Exercer com serenidade e firmeza o poder disciplinar sobre os alunos, responsabilizando-os sempre que, da sua ação e intervenção, resultem quebras aos respetivos deveres, faltas de respeito aos restantes membros da comunidade e à organização a que pertencem. Este exercício constitui-se como peça pedagógica fundamental na formação de cidadãos atentos, ativos, críticos, responsáveis e capazes de agir e interferir no mundo de hoje.
	Criar e desenvolver clubes de âmbito desportivo, artístico e ecológico.
	Rever e atualizar o manual de conduta dos alunos.
<b>6º - Auto-avaliação</b>	Definir uma equipa composta por professores, coordenada por um deles, com a missão de recolher e gerar informação útil acerca dos parâmetros em avaliação, monitorizando a organização e funcionamento da escola, de modo a fornecer dados que contribuam para a melhor tomada de decisões e para a melhoria.
	Criar, em conjunto com essa equipa, um modelo de autoavaliação, onde constem todos os domínios e parâmetros a serem avaliados, bem como os timings de recolha de informação e produção de relatórios.
	Garantir a análise séria e consequente dos relatórios de autoavaliação, implementando medidas em função dos dados/resultados apresentados.

**O Diretor:**

**O Presidente do Conselho Geral:**